

BEZERRA; Jade de Moraes¹, SANTOS; Izailda de Moraes², TEIXEIRA; Francisco Bruno³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neoplasia maligna de pulmão e brônquios é o câncer comum a ambos os sexos mais frequente no planeta e o mais mortal do mundo e do Brasil. Tal doença é classificada como tabaco-relacionada por estar intimamente associada ao tabagismo, e, portanto, possuir caráter evitável na maioria dos casos. Todavia, trabalhos acerca deste tumor maligno no contexto da região Norte do país são extremamente escassos. Assim, é válido destacar a importância da propagação desta pesquisa para a comunidade, a fim de fortalecer e de modificar estratégias de combate contra essa doença na região amazônica. **OBJETIVO:** Identificar a morbidade e a mortalidade entre os anos de 2013 a 2019 relacionadas ao câncer de pulmão e brônquios na região Norte do Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e quantitativo, que utilizou dados referentes a cânceres broncopulmonares na região Norte do Brasil, nos anos de 2013 a 2019, disponíveis no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) e da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade, Sistema de Informação Hospitalar (SIH), Sistema de Informações de Câncer (SISCAN) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). **RESULTADOS:** Ocorreram 2.039 novos casos de neoplasia maligna de pulmão e brônquios entre os moradores dos estados da região Norte do Brasil entre 2013 e 2019. A quantidade de novos diagnósticos foi maior no estado do Pará, 31,63% dos casos, e menor no estado de Amapá, 2,45% dos casos. Os homens de 60 a 69 anos foram os mais acometidos por essa doença e a quimioterapia exclusiva foi o tratamento escolhido em mais de 60% dos casos. No período analisado, os óbitos motivados por esses cânceres nos estados nortistas aumentaram mais de 35%. A morte resultante dessa enfermidade foi mais comum em homens e entre indivíduos de 60 a 69 anos de idade. **CONCLUSÃO:** Ocorreu ampliação do número de diagnósticos e de mortes resultantes do câncer de pulmão e brônquios nos últimos anos na região Norte do Brasil. Os danos físicos, emocionais e financeiros provocados por essa doença para pacientes e suas famílias são inestimáveis e precisam ser urgentemente mitigados. As medidas do Programa Nacional de Controle do Tabagismo precisam ser intensificadas e mais bem adaptadas ao contexto amazônico, para promover saúde e salvar vidas com mais eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Morbimortalidade, Neoplasias Broncopulmonares, Região Amazônica

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA), jade.moraes97@hotmail.com

² UNIFAMAZ – Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, iza.moraes@hotmail.com

³ Universidade Federal do Pará (UFPA), teixeira.f.bruno@gmail.com